

Nova Cátedra Unesco intensifica diálogo intercultural de influência lusa

Coimbra está prestes a celebrar cinco anos da classificação da Universidade de Coimbra – Alta e Sofia como Património Mundial da Humanidade da Unesco. O aniversário, no dia 22 de Junho, será a data de apresentação da Cátedra Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa, aprovada, recentemente, pela Unesco, e que se propõe a dar continuidade ao trabalho já em desenvolvimento no âmbito do curso de doutoramento Patrimónios de Influência Portuguesa.

A nova cátedra Unesco terá como unidade orgânica de acolhimento o Instituto de Investigação Interdisciplinar, como unidade de execução científica o Centro de Estudos Sociais e como principal responsável Walter Rossa, que acredita que sai reforçada a estratégia de reafirmação e renovação do papel da Universidade de Coimbra e da cultura portuguesa no mundo, nomeadamente, nos países de Língua Portuguesa.

A Cátedra Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa pro-



Universidade tem uma nova cátedra que será coordenada por Walter Rossa

põe-se a intensificar a investigação e formação avançada, na lógica de que o património «é um activo para o desenvolvimento sustentado».

«A candidatura surgiu como sequência natural do trabalho já desenvolvido no âmbito do doutoramento Patrimónios de Influência Portuguesa e alinha na es-

tratégia global de internacionalização da Universidade de Coimbra. É o reconhecimento desse trabalho e uma prova de confiança no trabalho que nos propusemos desenvolver no sentido de afirmar o património e a cultura como activos essenciais para o desenvolvimento sustentável, na linha dos Objectivos

da Agenda 2030 das Nações Unidas», refere a UC, ao destacar que «o grande objectivo é, em suma, criar sinergias através do diálogo intercultural subjacente ao conceito de influência portuguesa».

A Cátedra UNESCO Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa tem como par-

ceiros a Università degli Studi di Bologna, a Université Paris Nanterre, a Universidade Eduardo Mondlane, a Universidade Federal Fluminense, a Universidade do Algarve a Universidade do Lúrio e a Mindelo Escola Internacional de Arte, bem como o Instituto Camões e a Fundação Calouste Gulbenkian. ☺

Formação académica

Ao nível da formação académica, não faltam propostas que privilegiem o património. Na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra existe a licenciatura e mestrado em Turismo, Território e Patrimónios ou os mestrados em Património Cultural e Museologia e também em Arte e Património. Na Escola Superior de Educação de Coimbra, o curso de Turismo privilegia, igualmente, vários conteúdos assentes na importância do património e mesmo na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra é ministrado o curso de Especialização Tecnológica em Turismo Cultural e do Património. ☺